

Reunião Extraordinária do Colegiado Departamental

No dia 11 de Outubro de 2023, às 13 horas e 30 minutos, teve início a reunião extraordinária do Colegiado Departamental do DESU, tendo como pontos de pauta: **1) Informes; 2) Indicar o curso de pós-graduação lato sensu a ser ofertado na modalidade EaD pelo edital nº 25/2023 – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior /CAPES do Programa Universidade Aberta do Brasil/ UAB; 3) Instituir comissão de trabalho para elaborar proposta pedagógica e administrativa acadêmica para o referido curso de pós-graduação modalidade EaD.**

Nesta reunião estiveram presentes a Diretora do Departamento e Ensino Superior, professora Elizabeth Serra, os representantes dos docentes, professor Mario Missagia, professora Maria Inês Azevedo e professora Aline Lage, bem como a representação da direção geral do INES, professora Luciene Cruz. A professora Elizabeth Serra passa a palavra à coordenadora de pós-graduação do DESU, professora Valéria Muniz, para que esta apresente o resultado das reuniões organizadas por sua coordenação a respeito do ponto em pauta. A coordenadora da pós-graduação informa que um grupo de trabalho foi composto para lidar com este tema, o qual foi composto por diversos professores ligados aos cursos de pós-graduação do DESU e professores com atuação na área da EaD, dentre eles a professoras Wilma Favorito e o professor Maurício Rocha. A professora Valéria Muniz apresenta como resultado destas reuniões a escolha da pós-graduação em Educação Bilíngue de Surdos para ser o primeiro curso ofertado na modalidade EaD, cabendo ao colegiado do DESU referendar ou não esta escolha e ampliar o debate se necessário. A professora Maria Inês Azevedo complementa a fala anterior explicando que o apontamento deste curso no grupo de trabalho passou por seu caráter generalista e destaca ainda que, sendo o primeiro a ser ofertado, este curso abre caminho para que outros cursos tenham também sua oferta garantida na modalidade EaD. A professora Wilma Favorito, considera que a oferta de uma pós-graduação EaD é uma ação nacional, logo não é uma decisão que possa ser tomada por um grupo em particular. Neste sentido, trazer a decisão para colegiado departamental é reconhecer que o departamento e o INES como um todo são os agentes desta ação. A professora considera que há grande demanda nacional por formação continuada na área da educação de surdos, fato que se evidenciou nos recentes debates ocorridos no encontro com os CAS e os coordenadores de polo do curso de pedagogia EaD. Cabe então ao INES garantir esta oferta, para tal será necessário empregar os

A

recursos de disponibilizados pelo MEC por nosso próprio instituto. Sobre a escolha do curso de Educação Bilíngue de Surdos, a professora entende que este se deve justamente ao já mencionado caráter generalista e considera que, sendo a dificuldade de acesso ao INES um fator limitante para aqueles que buscam formação nesta área, a oferta na modalidade EaD deste curso tem potencial de ser muito relevante. O professor Maurício Cruz considera que ao reivindicar o papel de centro de referência nacional, cabe ao INES ofertar formação em nível nacional. Sobre o edital da CAPES mencionado nas falas anteriores, o professor informa que ele costuma ser aberto periodicamente, sendo o último publicado repassado a CEAD e de lá seguiu para a COPOS. Este edital prevê fomento com bolsas para tutores, por exemplo, algo que já experimentamos em nosso curso de graduação. Para tal, no entanto, se deve superar a falta de polos conveniados para oferta de pós-graduação. O professor informa ainda aos presentes que neste mesmo edital havia uma lista de cursos EaD já ofertados pelas instituições, no qual constava a suposta oferta de um curso neste nível de ensino pelo INES, fato que não procede e nos provocou estranhamento e motivou comunicação a CAPES informando sobre o arquivo deste dado. Sobre o edital da CAPES, o professor Mauricio Cruz destaca ainda que ele é voltado para professores da educação básica, sendo portanto necessário que as vagas sejam oferecidas primeiramente a este grupo, sendo apenas as vagas remanescentes ofertadas à ampla concorrência. A respeito da forma como se daria a oferta EaD do curso, Maurício Cruz relembra que, nas reuniões do grupo de trabalho, não houve consenso, havendo professores que cogitaram a oferta do curso sem o emprego de tutores, enquanto outros defendiam que o curso fosse pensado com a presença destes. O coordenador responsável pela CEAD destaca ainda a centralidade desta instância no debate, entendendo que cabe a ela opinar, tendo em vista a necessidade de garantir estruturas básicas de funcionamento, como secretária e plataforma. Sobre este ponto o professor destaca a falta de disponibilidade de recursos no INES hoje, não havendo condições de garantir a oferta de mais um curso nesta modalidade. Neste sentido se faria necessário compatibilizar o prazo da oferta do curso com a disponibilidade de recursos, sendo possível inclusive postergar seu início. Por fim, o professor considera que se não houver o emprego de tutores, fato que tornaria necessário o cadastramento de polos, não haveria sentido em concorrer ao edital, tendo em vista que neste caso não seria necessário pagar bolsas e, havendo tutores, devemos ter claro que o montante de recursos repassados ao INES é proporcional ao total de matrículas no curso. A professora Valéria Muniz,



novamente com a palavra, entende que das reuniões do grupo de trabalho e das manifestações dos professores da pós-graduação em Educação Bilíngue de Surdos, se pode compreender que há a vontade de ofertar um curso muito distinto da graduação em pedagogia EaD. Neste novo curso, predominaria a oferta de aulas síncronas, com materiais disponibilizados para consulta em plataforma. A respeito da atuação de tutores, esta foi pensada de forma semelhante àquela experimentada com os monitores na graduação presencial. Neste sentido, a professora entende que devemos pleitear bolsas para tutores, sendo este recurso importante na compreensão dos professores integrantes do grupo de trabalho para a oferta da pós-graduação EaD. A professora destaca ainda que o prazo de resposta ao edital e de início do curso são distintos, mas que ao aderir ao edital o curso deve ter sua oferta delineada no tocante aos prazos e a forma da oferta. A professora Aline Lage destaca a importância de se pensar na infraestrutura necessária, incluindo a disponibilidade de TILS e professores, considerando as demandas já existentes e as futuras. Devemos considerar inclusive o aumento de demanda pela assistência estudantil, tendo em vista o potencial aumento no quantitativo de alunos, do contrário a expansão das atividades significará a precarização do trabalho dos servidores e do serviço ofertado à população. A professora pede que se considere também as condições de realização da presente reunião, a qual está autorizando a participação remota, inclusive com o direito de fala, ao passo que nas reuniões anteriores esta possibilidade não foi garantida. A professora Elizabeth Serra, presidindo a reunião, esclarece que todos os membros do colegiado estão no auditório, tendo sido permitida a participação remota apenas de professores que, em razão da dificuldade excepcional de presença ao INES por conta da data da reunião, puderam se manifestar. Luciana Moratelli, coordenadora da COAA e representante do INES junto a UAB, reitera que o presente edital da CAPES estipula prazos diferentes para o INES manifestar seu interesse e solicitar a adesão e iniciar o curso. A professora destaca também que os recursos disponibilizados através do edital podem custear a atuação não só de tutores, mas também de equipe técnica. A coordenadora se dispõe a buscar os esclarecimentos necessários junto a CAPES, visando esclarecer nossa comunidade acadêmica sobre as possibilidades abertas pelo edital. A professora Elizabeth Serra, considerando os debates ocorridos até o momento, submete para apreciação dos membros do colegiado presentes a escolha do curso de pós-graduação em Educação Bilíngue de Surdos para ser o primeiro a ser ofertado na modalidade EaD. Sem nenhum voto contrário o encaminhamento é

acatado unanimemente. A professora então encaminha a criação de uma comissão que vai conceber a oferta do curso, sugerindo a presença nesta dos professores Mauricio Cruz e Luciana Moratelli. A esta comissão pedem a adesão também a professora Valéria Muniz, Maria Inês Azevedo, Wilma Favorito, Neila Bernasconi, Luciane Cruz, Patricia Luiz e Simone Gonçalves. A professora Elizabeth Serra informa que aqueles que ainda desejarem aderir a comissão, mas que não estão presentes, por favor enviem seus nomes à direção do departamento. Sem mais pontos a serem debatidos, a reunião foi encerrada às 14 horas e 30 minutos. A presente ata foi lavrada pelos professores Mario Missagia e Maria Inês Azevedo.

Elizabeth Serra Elizabeth Serra

Maria Inês Azevedo _____

Mario Missagia _____

Gustavo Sousa _____

Adriana Lopes do Espírito Santo _____

Maria da Penha Carvalho Mady _____

Luciane Cruz _____